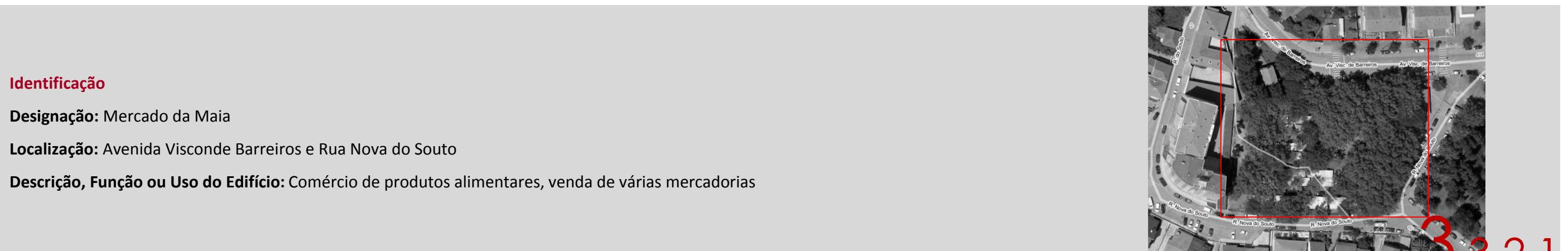


3.3. Edificado – 3.3.2. Comércio

Plano Municipal de Acessibilidade Para Todos Município da Maia - Entrega Final

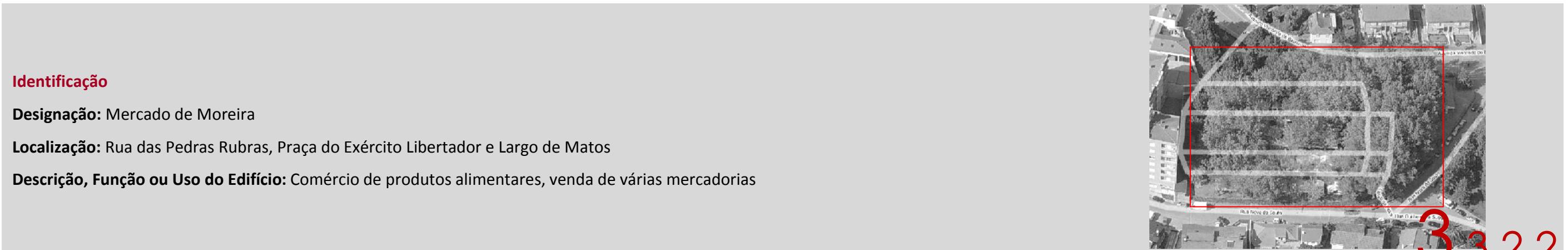




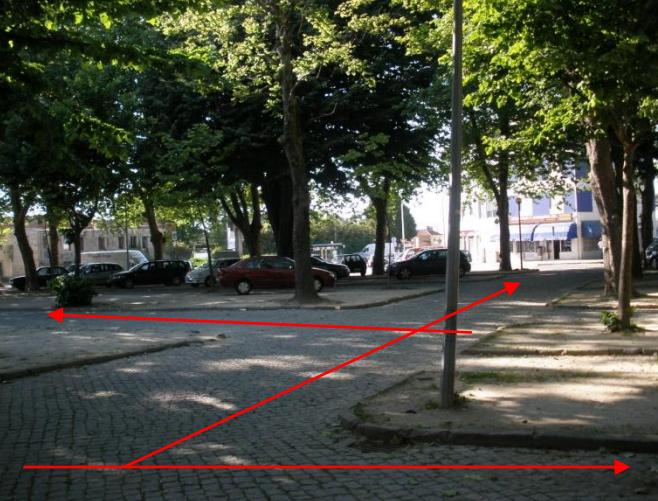
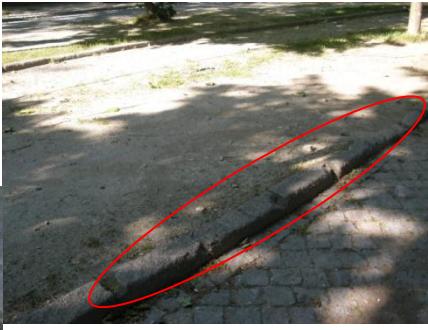
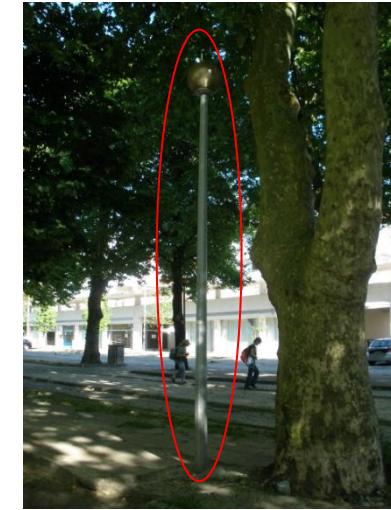
	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p>Acesso exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não existe qualquer tipo de delimitação neste espaço. O passeio que circunda o mercado tem medidas regulamentares e está rebaixado nas passadeiras. - Não existe nas imediações do espaço lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida. 	<p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que o acesso principal realizado por escadas deva ser reformulado e criada uma rampa de acesso, com inclinação máxima de 6% e com materiais antiderrapantes de forma a satisfazer as exigências legais. - A criação de um lugar exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as dimensões regulamentares (2,50X5.00X1.00 lateral), com piso demarcado por cor contrastante e o sinal horizontal com símbolo internacional inscrito no pavimento bem como o respectivo sinal vertical.
	<p>Distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os percursos pedonais estão delimitados por passeios ora em alcatrão, ora em cubos de granito. Este piso encontra-se muito degradado. Os passeios delimitam o espaço de venda e exposição - espaço mais elevado. - Ao longo do percurso, a transição dos vários patamares é feita por vezes por degraus ou por rampas muito inclinadas e com pavimento degradado o que dificulta a circulação. - O edifício de apoio possui instalações sanitárias mas também espaços cobertos para utilização dos comerciantes. As portas deste espaço não são acessíveis. 	<p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A repavimentação deste espaço com material liso e antiderrapante, bem como o realce das respectivas marcações horizontais delimitadoras de cada área de venda. - A área de circulação pedonal e de venda deve ser nivelada. - Que as rampas existentes tenham uma inclinação mínima de 6% e os degraus existentes devem ser eliminados, substituindo sempre que possível por rampas regulamentares. - A criação ou adaptação da Instalação Sanitária existente, dirigida a pessoas com mobilidade reduzida, com as medidas regulamentares e equipada com os respectivos adereços de apoio. - As portas devem garantir um vão mínimo de abertura de 77cm.

Levantamento fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
   	<p>- A sinalética no interior do espaço é inexistente, sendo apenas colocada no exterior envolvente.</p>	<p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mobiliário urbano é escasso e o existente deveria ser substituído por um equipamento com Design Inclusivo. - A substituição das caldeiras existentes por caldeiras niveladas com o pavimento com grelha de proteção. - A instalação de guardas em certos locais deste espaço é fundamental para a segurança dos seus utilizadores.

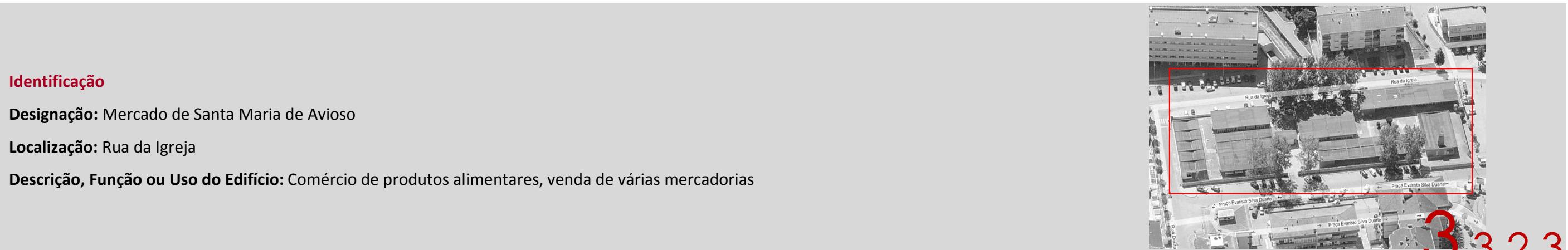
Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
■ Relocalização do Mobiliário Urbano para Acesso Exterior Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Elementos Urbanos
■ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
■ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
■ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degrais, Escadas e Rampas
■ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas, rampas)	Pontos 5.2.2.4. e 5.2.2.5. Acessos Verticais: escadas e rampas
■ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
■ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
■ Área de atendimento: dimensionamento do balcão de atendimento	Ponto 5.2.3.1. Áreas de Atendimento
■ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4. Sinalética



3.3.2.2

Registo fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
 	<p>Acesso exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não existem qualquer tipo de delimitação do espaço do mercado. - Não existe nas imediações do espaço lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida. - Este espaço estrutura-se através de percursos pedonais delimitados por passeios, ora em cimento, ora em cubos de granito. O piso encontra-se muito degradado. - Os passeios delimitam o espaço de venda/exposição - espaço mais elevado. 	<p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A colocação de um lugar exclusivo para P.M.C. é fundamental com as dimensões regulamentares (2,50X5.00X1.00 lateral). O piso deverá estar demarcado com cor contrastante e o sinal horizontal com símbolo internacional deverá ser inscrito no pavimento bem como o respectivo sinal vertical. - A repavimentação deste espaço com material liso e antiderrapante, bem como o realce das respectivas marcações horizontais delimitadoras de cada área de venda. - A área de circulação pedonal e de venda deve ser nivelada.
  	<p>Distribuição</p> <ul style="list-style-type: none"> - O espaço não possui Instalações Sanitárias nem espaços cobertos para utilização dos comerciantes. - A sinalética no interior do espaço é inexistente, sendo apenas colocada no exterior envolvente. 	<p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criação de Instalações Sanitárias dirigidas a pessoas com mobilidade reduzida, com as medidas regulamentares e equipada com os respectivos adereços de apoio. - O mobiliário urbano é escasso e o existente deveria ser substituído por outro com Design Inclusivo. - A colocação de grelhas de protecção em torno das árvores para evitar desniveis no pavimento e proporcionar um percurso mais fluido. - Recomenda-se a colocação de mais pontos de iluminação. - Recomenda-se a colocação de sinalética inclusiva.

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
■ Relocalização do Mobiliário Urbano para Acesso Exterior Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Elementos Urbanos
■ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
■ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
■ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degrais, Escadas e Rampas
■ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas, rampas)	Pontos 5.2.2.4. e 5.2.2.5. Acessos Verticais: escadas e rampas
■ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética



3.3.2.3

Registo fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
    	<p>Acesso exterior ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> Nem sempre existem passeios de dimensões regulamentares. O estacionamento existente é formal e em baía, informal e abusivo. Não existem lugares de estacionamento exclusivos para pessoas com mobilidade reduzida. 	<p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> O redimensionamento dos canais de circulação dos percursos acessíveis para os 120cm de largura mínima livres de obstáculos. A criação de um lugar exclusivo para Pessoas com Mobilidade Reduzida com as dimensões regulamentares (2,50X5.00X1.00 lateral), com piso demarcado por cor contrastante e o sinal horizontal com símbolo internacional inscrito no pavimento bem como o respectivo sinal vertical. A substituição do mobiliário urbano existente por um outro com design inclusivo. As caldeiras das árvores devem ser niveladas com o pavimento e protegidas por uma grelha.
 	<p>Acesso ao edifício</p> <ul style="list-style-type: none"> Existem várias entradas para o mercado, nem sempre acessíveis. Duas das entradas são alcançáveis a partir de escadas não regulamentares. 	<p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> Que as escadas/degraus tenham uma altura dos corrimãos entre 85 e 90cm, patamares de espera e dimensões dos degraus regulamentares (altura máx. 18cm e comprimento mín. 28cm). Que num dos acessos realizados por escadas deva ser criada uma rampa, com inclinação máxima de 6% e com materiais antiderrapantes de forma a satisfazer as exigências legais.

Registo fotográfico	Diagnóstico do Edifício	Proposta de Eliminação das Barreiras Arquitectónicas
	<p>Sinalética</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar de existir alguma sinalética, o seu design, a sua localização e as suas dimensões não são as mais aconselháveis. - A falta de sinalética dirigida para os invidis (Braille) e para os surdos (sinais luminosos) é de salientar, visto ser um espaço que não deve dispensar este tipo de apoio informativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - A melhoria da acessibilidade de informação ao nível das placas de informação, suas dimensões, localização, Braille e dispositivo luminoso.

Síntese da Eliminação das Barreiras Arquitectónicas:	Remissão para a Orientação Técnica
■ Relocalização do Mobiliário Urbano para Acesso Exterior Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Elementos Urbanos
■ Criação de Percurso Acessível	Ponto 5.2.4. Espaço Exterior Privado: Percurso acessível
■ Localização e Dimensionamento de lugares de estacionamento destinados a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.1.5. Estacionamento
■ Acessos às entradas (rampas e escadas ou degraus isolados)	Pontos 5.2.1.1., 5.2.1.3. e 5.2.1.4. Soleiras/Degrais, Escadas e Rampas
■ Distribuição: Localização e dimensões dos acessos verticais (escadas)	Pontos 5.2.2.4. Acessos Verticais: escadas
■ Dimensionamento e adaptação de Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Reduzida	Ponto 5.2.3.2. Instalações Sanitárias
■ Dimensionamento de Portas	Ponto 5.2.2.2. Portas
■ Área de atendimento: dimensionamento do balcão de atendimento	Ponto 5.2.3.1. Áreas de Atendimento
■ Localização e Dimensionamento de Sinalética	Ponto 5.2.3.4 Sinalética